



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho
 Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.
ANUNCIOS Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamações, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Espozênde

II
 MISERICORDIA

A Santa Casa não vai além de 1595, visto que dois anos depois já o Provedor presidia á Mesa consistorial espozendense.

A irmandade, por não possuir capela propria celebrava as festas na Matriz, mas pouco ahi se demorou, mudando para a capela dos Marianes, que certamente ajudou a reedificar em 1650, quando construiu contra ella o actual templosinho.

Na capela mór d'este, consta de documentos, existia no terceiro quartel do seculo XVII, um jazigo de Gaspar de Barros da Costa, e sob o arco cruzeiro conserva-se uma lápide que diz:

Esta sepultura he de João Fernandes Vilas Boas, em que jaz e seu herdeiro, Anno de 1699.

A ultima reconstrução, que sofreu, dáta de 1893, sendo benzida no dia 8 de Dezembro como memóra a inscrição parietal debaixo do côro.

O hospital velho de S. Manuel foi fundado em 1865 pelo benemerito Manuel Pedro da Silva, como lêmos no quadro a óleo que pendia na parede da antiga enfermaria da vila.

As obras do novo hospital-asilo começaram a 22 de Julho de 1912, pelo risco do eximio architecto Miguel Ventura Terra, de Seixas; o amplo e lindo edificio ficou rematado por um artistico escudo que côroa o frontão no dia 5 de Março de 1915.

Convem corrigir a errada data de 1590, porque nós escrevemos no original—1560—, ano em que se realizou a pri-

meira visita diocesana do sr. D. Frei Bartolomeu dos Martires, após a sua posse em Braga.

L. de Figueiredo da Guerra.

BIBLIOGRAFIA

Gente Minhota—Revista mensal de Arte e Regionalismo. Braga.

O illustre poeta e jornalista A. Teixeira Pinto, tomando a iniciativa de fazer publicar uma revista no Minho—presta a esta região um grande beneficio.

O 1.º n.º da *Gente Minhota*, correspondente a Janeiro, apresenta-se soberbamente colaborado e ilustrado.

Gonçalo Sampaio, o sábio, botânico assina um belo artigo *Toadilhas de aboiar*, com gráficos musicais.

Alberto Feio publica um artigo sobre a Sé de Braga, a propósito do frontal do Altar do Sacramento. Alberto Braga—um excerto do seu livro sobre *Folclore de Guimarães*. Mario Viana; um belo artigo sobre *Regionalismo Minhoto*.

A *lenda do Sant' Aginha* é esplendidamente tratado por Teixeira Pinto—que mesmo na prosa é sempre poeta.

Publica o retrato do nosso infortunado amigo José Cirne—um dos mais prometedores talentos contemporaneos, e um desenho seu, de flagrante verdade: *O Homem da Caroça*.

Traz ainda o *Triunfo da Eucaristia*, de Rubens e varios desenhos, ilustrados, os textos.

Se todos acorrerem a auxiliarem a iniciativa de Teixeira Pinto—a *Gente Minhota* será dentro em pouco um riquissimo repositório da Historia, da Arte, do Regionalismo—da Vida Minhota, em suma. Sejamos bairristas. As-

sinemos todos a patriótica publicação.

O n.º do corrente mês traz bons artigos sobre *Heraldica*, *Arqueologia*, *Lenda Minhota*, *Vocabulario*, etc.

Num dos proximos n.ºs publicaremos uma apreciação critica ao livro.

De Guimarães—Tradições e Usanças populares do illustre investigador sr. Alberto V. Braga.

SECÇÃO POÉTICA

Cuidado... Maria!

*Não vás á fonte sósinha...
 Todo o cuidado é pouco...
 Pode aparecer algum louco
 Que te quebre a cantarinha!
 Não vás á fonte sósinha...*

*Como muitas raparigas
 Não sejas tão tagarela,
 Maria, toma cautela.
 Não te fies em cantigas,
 Como muitas raparigas!...*

*Pódes dançar noite e dia,
 E' proprio da tua idade,
 Aproveita a mocidade,
 Tende juizo, Maria.
 Podes dançar noite e dia!*

*Despresa o luar e os folhos
 Que muitas para ai vestem,
 Pois quantas vezes se despem
 Com as lagrimas nos olhos!...
 Despresa o luar e os folhos...*

*Assim vestida de chita.
 Airosa, sempre fresquinha,
 Pareces uma rainhal
 Eu acho-te mais bonita...
 Assim vestida de chita.*

*Espreita sempre a desgraça
 Que te vigia—cuidado!
 Fica sempre assinalado
 O lugar por onde passa!
 Espreita sempre a desgraça...*

*Não vás á fonte sósinha...
 Tdo o cuidado é pouco,
 Pode aparecer algum louco
 Que te quebre a cantarinha!
 Não vás a fonte sósinha!...*

S. ansil.

Lenços pretos

*—Que bem te fica, Maria,
 esse lenço, ao desfôgo
 atando negros cabelos
 em viva chama de fogo!*

*Lenços negros! lenços negros...
 aggra, é raro quem topa
 garrido lenço, encruzando
 no seio d'uma cachopa.*

*Mesmo em festas! que tristeza,
 ver cabelo de oiro atado
 em negro lenço, ao desdem,
 como chorando o passado...*

*Para haver tamanho do
 nz aldeia, quem morreria?
 Não foi o sol, nem a lua;
 e tu não foste, Maria!*

*—«Lenços negros? lenços negros!
 mais negros a Fome e o Mar:
 levaram a longes terras,
 quem não sei se ha de voltar...»*

A. Corteia d'Oliveira.

Retrato á pena

*Com olhos belos, formosos
 Uma menina eu conheço
 De modos bem graciosos
 A que eu dou grande apreço.*

*Vestiu-se no carnaval
 Com facto preto, bemfeito;
 E d'homem. Não lhe ia mal
 E' visinha de certo sujeito.*

Esposende—1926 RÍVEIA.

NOTICIARIO

Falecimento

Faleceu em Curvos, na manhã de 9 do corrente a sr.ª D. Balbina Fernandes d'Azvedo, de 93 anos, solteira, e proprietaria.

A simpática velhinha era tia dos nossos illustres amigos srs. João José do Vale Rozendo e Alfredo Pereira Lima.

Os funerais realizaram-se com grande pompa na parochial de Curvos, em 10—sendo imensamente concorridos de povo e eclesiasticos.

Paz á sua alma da boa velhinha.

Condolências muito sentidas á familia.

Pelourinho

Com grande surpresa vimos demonstrar na ultima segunda-feira o pelourinho que ha alguns anos se havia, levantado no Largo, Tenente Valadim, em frente dos Passos do concelho. Dizem-nos que vai ser levantado no Largo de Santa Ana, ao sul da vila, junto do quartel dos Bombeiros.

O sitio dele não era ali, era no mesmo Largo onde estava, mais ao poente, ou então á entrada da vila, Senhora da Saude, no sitio onde esteve outr'ora.

Portestamos pela mudança, que a nosso vêr não tem vantagem.

Do Brazil

Encontram-se entre nós, de regresso do Rio de Janeiro, onde se encontravam ha anos o sr. José Almeida Faria Queiroz, sua ex.^{ma} esposa, filha e genro do nosso bom amigo sr. Alberto Fernandes de Faria, grande capitalista desta vila, onde os recém-chegados se encontram e a quem apresentamos os nossos cumprimentos

Consorcio

Na paroquial igreja desta vila, consorciou-se na ultima quinta-feira, a ex.^{ma} sr. D. Maria Adelaide do Carmo Nogueira Guerra, distintissima professora diplomada com o sr. Celestino d'Azevedo Pires, professor oficial da Vila de Caminha, os quais vão fixar a sua residencia oficial n'aquela vila.

Os noivos são pessoas muito prendadas e de alta consideração, motivo porque lhes endereçamos as nossas mais efusivas manifestações de parabens.

O papel... em acção

Do nosso presado colega *Soberania do Povo*, de Agueda, transcrevemos a presente noticia, que por curiosa, não é destituída de interesses.

Vende-se já no Porto sapatos de papel impremiavel chegados ha pouco da Alemanha.

Nesta vila ha pessoas que desde o principio do inverno tem usado uma especie de camisola, pelto e costas, de papel almaço, bem como meias de papel. E, segundo nos informam, semelhantes agasalhos tem dado optimos resultados sobretudo nos que trabalham em oficinas.

E', como se vê, a economia em acção.

10 coisas uteis

Nunca ninguem sentirá tristeza:

- 1.º Ter uma vida cristã.
- 2.º Fazer o bem
- 3.º Ser caritativo para com os pobres.
- 4.º Não ser precipitado nos seus juizos.
- 5.º Pensar antes de falar.
- 6.º Abrigar sentimentos nobres.
- 7.º Sustentar principios puros.
- 8.º Pedir perdão quando offender.

9.º Ter sido generoso para com o inimigo.

10.º Ter sido honrado nos seus negócios.

O DESENVOLVIMENTO AGRICOLA PELA COOPERAÇÃO

Como elemento de progresso para a agricultura do nosso paiz, afigura-se-nos ser de grande e altissima vantagem, a criação e desenvolvimento em larga escala das iniciativas de caracter economico e associativo e que lá fóra se presta especial atenção, tendo as coléktividades que disso se ocupam, atingido um desenvolvimento de tal maneira surpreendente que a êle se deve o progresso que nesses paizes tem atingido a agricultura em todas as suas fases.

Assim succede na França, na Belgica, na Inglaterra, na Suissa, nas Americas do Norte e do Sul, na Noroega, na Dinamarca e na Italia.

Neste ultimo paiz, os assuntos que se relacionam com a agricultura, preocupam bastante os homens abastados, e até as proprias pessoas reais.

Assim, em 1905, foi fundado o Instituto Agricola Internacional, por iniciativa do rei da Italia, e tendo por fim: 1.º concenrar rapidamente em Roma e espalhar no mundo inteiro as mais exactas informações sobre o movimento agricola, tde odos os paizes; 2.º favorecer e auxiliar por todos os meios possiveis a cooperação e o crédito agricola.

Na Noroega não havia nenhuma dessas instituições que atuam em outros paizes como estímulo ao crédito, á cooperação mutua, a sindicatos de venda, etc. Mas diante do exemplo da Dinamarca, que é hoje considerada como um paiz que effectua nos mercados ingleses grandes transacções de produtos agricolas e seus derivados, a Noruega tratou tambem de fazer o mesmo, empregando para isso norteados esforços. Esses esforços datam de 1912 e já em 1913 a Noruega tinha 1187 sociedades de caracter cooperativista, passando em 1914 para 1.200. Entre essas sociedades, ha algumas que se aplicam a produção e venda de quasi todos os produtos agricolas; outras que tomam como objectivo da sua actividade um dado genero ou produto. Há tambem na Noruega cinco grandes sociedades para compras colectivas de materias primas necessarias á agricultura, e são formadas pela união de 1341 sociedade que trabalham autonomamente na circunscrição em que empregam a sua actividade. Tudo isto deu lugar a um movimento de negocios superior a 20.000 contos, movimento que está muito longe do que havia antes de 1913.

Como antes, muitos outros exemplos podiamos apresentar mas quedamo-nos por aqui, visto que por êles se pode aquilatar do muito mais que ha feito em paizes como êsses, igualmente progressivos, amigos do seu fomento economico e da educação dos seus componentes.

Silvius.

Os portugueses em França

Seguindo uma estatistica publicada pelo ministro do interior de França, sabe-se que ha actu-

almente, neste paiz, 35:386 portugueses. Os estrangeiros em França sobem a 2:845.214, dos quais 800.000 italianos, 400.000 belgas 400.000 espanhois.

BANCO DE ANGOLA E METROPOLE ACHADO IMPORTANTE

No cofre que Adriano Silva, implicado no caso do Angola e Metropole, tinha na filial do Credito Predial, no Porto, foi encontrado um foral de D. Manoel 1.º, em tempos roubado á Biblioteca Nacional.

O DESEJO DE SE CURAR.

Não ha nada peor para uma pessoa do que deixar-se chegar á prostração. Nunca se deve perder a esperança de nos curarmos. Todos sabem que se cura actualmente a cholera, a peste, a diptheria, o tétano, o paludismo, e todas as doenças que eram consideradas antigamente como incuraveis. A doença, que nos acometeu é verdadeiramente menos grave do que aquelas acabam de ser especificadas, e para se curar, basta que se tome o remedio appropriado ao seu caso e que se tenha a firme vontade de recuperar a saúde.

Com referencia á escolha do remedio, se a pessoa é anemica ou que soffre de uma das numerosas doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do systema nervoso, não pode encontrar remedio melhor do que as Pilulas Pink. Com effecto, as Pilulas Pink possuem qualidades absolutamente notaveis como medicamento regenerador de sangue e são um verdadeiro tonico dos nervos. Ao mesmo tempo que enriquecem o sangue e fortificam o systema nervoso, as Pilulas Pink despertam o appetite, fortalecem, facilitam as digestões, e estimulam o funcionamento de todos os orgãos.

As Pilulas Pink devem a grande reputação que usufruem, a este notavel conjunto de qualidades e, sobretudo, ás numerosas curas que ellas tem feito, e que diariamente, fazem, em todo o mundo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa, E. 36.—as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular rua Augusta, 39 a 45 Lisboa.

Falecimento

Na ultima quarta-feira faleceu nesta vila a sr.^a Maria das Dóres de Souza, viuva, de 78 anos de idade, moradora alémda-ponte.

Paz á sua alma.

Curiosidades

... Voltam os mortos?—Voltam!

Uma noite, em S Miguel de Seide, o nosso mestre Camilo contou-me o seguinte:

Cheguei aqui a noticia da morte de Coelho Louzada.(1) Sentei-me á meza era já noite para escrever um artigo para o *Nacional* —um artigo sobre o morto. Lancei a mão da pena, interroguei a memoria sobre alguns factos da vida do romancista, e quando ia começar o artigo, notei que alguém abria aquela porta alli—as fundo da casa.

Olhei. Estava alli Coelho Louzada, morto na vespera. Tinha os olhos fitos em mim. Eu quiz persuadir-me que me fóra dada uma noticia falsa. Ia de braços abertos, a dirigir-me a ele, quando o vi abrir os labios e o ouvi dizer-me com uma voz que não era deste mundo:

— Para que serve tudo isso?...

Dei mais um passo cheio de terror e de curiosidade. O Louzada desapareceu!

Pergunta-me v. agora, accrescentou Camilo, volvidos instantes de concentração de nós ambos, se o Louzada esteve alli; e eu respondo-lhe—Esteve realmente alli!...

Perguntam-me agora: Com o

devido respeito ao Mestre parece-lhe que estaria li o morto? E eu respondo — *Estava realmente lá.*

Silva Pinto.

(1) Notabilissimo romancista portuguez autor dos «Tripeiros».

ANNUNCIOS

Alfaiataria Miranda

Augusto Joaquim de Miranda vem por este meio participar aos ex.^{mos} freguezes, e amigos que mudou o seu atalier para a sua casa onde primitivamente funcionou, no largo D.^r Fonseca Lima, nesta vila, onde continuará a aguardar as suas respeitaveis ordens.

Espozende, 16 de Janeiro de 1926.

Pedro Viana

FÃO

Rua Azevedo Coutinho, 26

Relogios Oculos Retratos

Reparação escrupulosa e garantida de relogios

Determinação exata das lentes para oculos de todas as correções.

Bustos fotograficos para documentos, medalhas, etc.

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

—DE—

CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado.

A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recebedoria)—Espozende.

Aviso importante

Previnem-se os srs. passageiros de que não devem fazer contractos com individuos que não estejam legalmente habilitados e caucionados, porque podem soffrer com isso grandes transtornos, bem como a falta de cumprimento do contracto, devido.

DE MUITO LONGE...

por

ANTONIO BOUÇA

No proximo numero